

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XV - Nº 109 - JULHO/99 - R\$ 0,30



Em todas as paróquias da Diocese, a Festa de Corpus Christi não foi simplesmente um feriado. Foi um momento de participação, comunhão e alegria para os núcleos missionários, comunidades e escolas. Tampinhas de garrafa, pó de café, serragem e outras coisas se transformaram, com a criatividade dos fiéis, em bonitos tapetes que retrataram a devoção e a fé de todos.

Página 4

DIOCESE NOVA IGUAÇU
ENFEITA AS RUAS PARA
A FESTA DE *CORPUS*
CHRISTI, CELEBRANDO
COM FÉ E ALEGRIA



IRMÃ ISMELDA LANG
* 18/05/58 (Arroio do Tigre - RS)
+ 04/06/99 (Nova Iguaçu - RJ)



Página 6

PARA REFLETIR: Adeus às armas

Em São Paulo, uma criança de 12 anos atirou numa de 5. Em Denver, nos EUA, dois adolescentes chacinaram 13 colegas. Alunos têm sido encontrados com armas em salas de aula no Brasil. Por que as armas são tão acessíveis e fáceis de usar? Experimente abrir um vidro de aspirina americana.

O mau exemplo vem de cima. Se Clinton, à revelia da ONU (o sinal verde foi obtido após início dos bombardeios), despeja bombas sobre crianças e donas de casa que retornam das compras, na Iugoslávia, por que não pode experimentar o mesmo prazer mórbido quem se encontra na idade de imitar seus ídolos?

Nos anos 70, o Brasil figurou entre os países dotados de avançadas indústrias bélicas. Ensaíram-se os primeiros passos para a construção da bomba nuclear. Até que, ao ver as tropas de Saddam Hussein exibir armas fabricadas no Brasil, os EUA deram um basta na pretensão tupiniquim de ocupar uma fatia no mercado da morte. O parque bélico do Vale do Paraíba foi praticamente desativado e a usina nuclear de Angra dos Reis destinada a gerar apenas energia.

O refluxo de nossa indústria de guerra coincidiu com a expansão da violência na mídia (filmes, desenhos, telenovelas, programas de auditório etc.) e nas ruas, em decorrência do aumento da pobreza da população e do consumo de drogas. A inoperância policial favoreceu a multiplicação de firmas de segurança privada. O homicídio passou a ser a principal causa de óbitos de adolescentes nas grandes cidades.

Hoje, um bate-boca no trânsito, o ciúme numa danceteria, o furto de uma carteira, uma briga na escola podem acabar em morte. O que fazer frente à escalada da violência?

Não se resolve o problema fundiário no

Brasil reprimindo o MST nem se acaba com a fome distribuindo cesta básica. Porém, a recíproca vale para as armas: se fossem proibidas, as fábricas fechadas, o comércio reprimido, sem dúvida muitas contendas acabariam em agressões e ferimentos, mas não em mortes. Calcula-se que haja, no Brasil, duas armas ilegais para cada uma legalizada. Só no Rio o arsenal clandestino contaria com cerca de 600 mil armas.

A UNE lançou a campanha "Sou pela Paz" simbolizada por mãos enlaçadas de modo a evocar a pomba – que a Bíblia, ao relatar o fim do dilúvio, nos legou como mensageira de novos tempos, sem dor e conflito. A campanha ainda não pegou. Com certeza, por desinteresse da mídia e do poder público. Mas é positivo constatar que muitos meios de comunicação se recusam a veicular propaganda de armas, a exemplos dos grandes jornais, dos EUA.

Naquele país, fábricas de armamentos, que faturam US\$ 3 bilhões por ano, sofrem processo na Justiça, movidos pelas prefeituras de cidades como Chicago, Nova Orleans e Miami, para cobrirem custos de despesas médicas decorrentes do uso indiscriminado de armas de fogo.

Quanto gasta o poder público no Brasil na investigação de crimes, no tratamento de vítimas e no encarceramento de homicidas?

Seria promissor que os movimentos pela cidadania e os jovens erguessem a bandeira do fechamento de fábricas de armas e lojas que as comercializam. A política, a exemplo dos guardas ingleses, poderia muito bem evoluir para o abandono das armas de fogo, restritas a operações especiais. Deveria também ser duramente reprimido o contrabando de armas, de fora para dentro do País, e do interior dos quartéis para as ruas.

São utopias, bem sei. Mas quem imaginaria que, em tão pouco tempo, o cigarro se tornaria socialmente inconveniente? O tabagismo é prejudicial à saúde. As armas, prejudiciais à vida. Quem se arma, não ama. E corre o risco, tão freqüentemente, de ser atingido pelo tiro que sai pela culatra, como aquele pai em Belo Horizonte que, ao escutar um ruído no jardim tarde da noite, olhou pela janela,

vislumbrou um vulto e atirou em defesa da família. Matou a própria filha, que retornava de uma festa.

O governo federal dirá também a questão o preocupa. Mas infelizmente não o ocupa. Prova disso é a não obrigatoriedade de travas de galinha nas armas, a facilidade com que se trafega e se trafica em nossas fronteiras, o espantoso acesso dos traficantes de drogas aos armamentos privativos das Forças Armadas. Sem falar no envolvimento de oficiais da Aeronáutica com o narcotráfico.

Aliás, o Brasil daria um bom exemplo ao mundo extinguindo as Forças Armadas, cuja ociosidade permite que autoridades federais usem jatos da FAE para turismo familiar. Bastam-nos a polícia, incluindo a de fronteiras.

Seria uma boa economia de R\$ 17 bilhões, o suficiente para erradicar a miséria, desde que o governo não repasse o montante aos banqueiros. Não há nenhuma possibilidade de o nosso País vir a se envolver numa guerra. Caso ocorra, as superpotências não ficarão de espectadoras, e seus sofisticados armamentos farão o arsenal bélico brasileiro parecer um estilingue.

Jornal O São Paulo (14 a 20/06/99)



EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu.
Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro
CEP.:26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ.
Tel/Fax 667-4765, à tarde.

E-mail: cepal@pontocom.com.br

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm
Redação e Diagramação: Sandro Paulo Vieira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal Hoje

ANIVERSARIANTES

Nascimento

06 Ir. Maria de Lourdes dos Santos
08 Pe. Giacinto Miconi
08 Diácono Fanuel Raphael
09 Ir. Maria dos Prazeres do S. Coração
12 Ir. Maria Conceição da Imaculada
13 Ir. Maria Geralda Batista dos Santos
13 Ir. Annie Emma Victorie Deseyn
15 Ir. Rosa Emiliene Angela Vos
16 Ir. Maria do Carmo P. de Figueiredo
16 Ir. Mbuyi Betu Alphonsine
17 Pe. Carlos Henrique Menditti
18 Ir. Tânia Maria Cordeiro
21 Pe. Renato Chiera
26 Diácono Bartolomeu S. de Souza
26 Ir. Cândida Rodrigues da Silva

Votos e Ordenação

02 Ir. Maria Vera Azevedo de Almeida
02 Ir. Conceição Aparecida Marques
02 Pe. Giovanni Malacrida
02 Pe. Frank Willemsen
02 Pe. José Cafasso J. G. Videira
02 Pe. Denys Charles Perret
04 Pe. Paulo César Machado
05 Pe. Balduino (Phambu Ngumba)
10 Pe. Cláudio Leterme
14 Pe. Patrick Joseph Donovan
16 Frei David Raimundo dos Santos
24 Pe. Arnaldo Rossi
26 Ir. Ana Maurília Gomes de Matos
26 Ir. Ana Flávia dos Santos
26 Ir. Ana Zilda da Silva Oliveira
26 Ir. Ana Cleonice Maria da Silva
26 Ir. Ana Carmélia Pereira de Oliveira
26 Ir. Ana Noemi Mendes
26 Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira

MENSAGEM DO BISPO

DIREITOS HUMANOS



Uma das características da Diocese de Nova Iguaçu foi sempre o forte engajamento em favor da justiça social, da cidadania e de uma vida digna da população. Os pobres, os doentes, os excluídos e injustiçados pertencem, dentro do lema da "Opção preferencial pelos pobres", aos prediletos da ação pastoral da Diocese.

Uma das obras, criadas por Dom Adriano em favor deste fim, é o "Centro de Direitos Humanos" (CDH), que continua nesta luta, junto com outras instituições, ligadas à Igreja, como a Cáritas Diocesana, a "Casa do Menor", a "Associação Vida no Crescimento e na Solidariedade" (AVICRES), o "Centro Comunitário São Sebastião" (CECOM) e várias outras em nível paroquial.

Todas elas querem levar muito a sério uma das conseqüências da propagação do Evangelho, que é o desenvolvimento integral da pessoa humana. Dedicam-se aos mais necessitados e à justiça social, através de creches, escolas, obras sociais, casas para

menores de rua, alimentação e outras ajudas.

O Centro de Direitos Humanos quer promover a esperança entre os necessitados que lutam por seus direitos mais fundamentais. Desenvolve gratuitamente, entre outras, as seguintes atividades:

- **Atendimento jurídico**, através de um departamento que dispõe de uma equipe de advogados voluntários, que ultrapassa atualmente 150 casos por mês, promovendo ações civis nas áreas familiar, penitenciária, de terra, habitação e de violação de direitos humanos.

- **Coordenação de projetos e cooperativas**, que procuram melhorar a situação dos mais carentes, realizando cursos para desempregados, apoiando creches e mutirões, promovendo a formação de cooperativas.

- **Universidade popular**, orientada para a realização de atividades práticas que melhoram a situação sócio-econômica das pessoas, revisando os seus conhecimentos e suas práticas em favor dos Direitos Humanos.

- **Organização comunitária dos mutirões**, prestando assessoria social e acompanhamento pedagógico e jurídico, a fim de que as famílias cadastradas na Federação dos Mutirões tenham acesso ao saneamento básico (esgoto, água, luz, telefone), regularizem a situação de seus terrenos, sejam encaminhados para resolver problemas sociais (como documentos, enterros).

- **Assistência social, econômica e jurídica a pessoas e famílias ameaçadas**, inclusive de morte, por estarem envolvidas em processos, em situações de violência ou abuso de poder, e que estão fora do alcance da proteção do Poder Público. É realizado um trabalho em conjunto com o Movimento Nacional de Direitos Humanos, com a Secretária de Segurança Pública, da Secretaria de Direitos Humanos, e de outros órgãos competentes.

São atitudes concretas como estas, que somos convidados a realizar, cada um dentro de seu carisma e de suas possibilidades, na construção do reino de Deus neste mundo.

Sem justiça social, não há desenvolvimento.

Que a ação evangelizadora da Diocese de Nova Iguaçu seja um pequeno sinal da presença de Deus entre nós e um apelo para a transformação social da sociedade, onde todos se respeitem, sejam solidários na luta pelo bem comum e tenham os seus direitos fundamentais garantidos.

*Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo de Nova Iguaçu*

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

JULHO

03/07 - Formação para Ministros de Batismo atuantes - Seminário Paulo VI, 14:30h
04/07 - Dia do Papa / Comemoração de S. Pedro e S. Paulo
06/07 - Conselho Pastoral - CENFOR, 09:00h
07/07 - Reunião da Equipe de Roteiros, Núcleos e Círculos Bíblicos - CEPAL, 09:00
10/07 - Preparação para novos Ministros de Batismo e Matrimônio - Seminário Paulo VI, 14:30h
13/07 - Conselho Presbiteral - CEPAL, 09:00h
12 a 16/07 - Legado de Puebla (20 anos), Mendes - Leste 0
14 e 15, 21 e 22/07 - Estudo Bíblico Rg I - Salão da Cáritas, de 09:00 às 16:00h
17/07 - Festa Diocesana da Pastoral da Juventude - Nova Mesquita, Paróquia de S. José Operário
18/07 - Curso de Testemunhas Qualificadas do Matrimônio / Seminário Paulo VI, 09:00
27/07 - Reunião da Comissão Pastoral - CEPAL, 09:00h
31/07 - Retiro - Pastoral Vocacional

AGOSTO

03/08 - Conselho Pastoral - CENFOR, 09:00h
04/08 - Reunião da Equipe de Roteiros, Núcleos e Círculos Bíblicos - CEPAL, 09:00
07/08 - Formação para Ministros de Batismo atuantes - Seminário Paulo VI, 14:30h
09 a 13/08 - Retiro do Clero - Mendes
10/08 - 3º ano do falecimento de Dom Adriano
11/08 - Missa de Santa Clara - Mosteiro das Clarissas - 10:00h
14/08 - Preparação para novos Ministros de Batismo e Matrimônio - Seminário Paulo VI, 14:30h
15/08 - Testemunhas Qualificadas do Matrimônio / Seminário Paulo VI, 09:00
21 e 22/08 - Festa do Seminário Dioc. Paulo VI
24/08 - Reunião da Comissão Pastoral - CEPAL, 09:00h
29/08 - Comemoração diocesana do dia do Catequista - Centro Dom Adriano, Posse, de 08:00 às 13:00h.
Até 31/08, renovação das assinaturas dos folhetos "O Domingo"; "Culto Dominical", "Missa das Crianças" e "Bíblia Gente", no 1º andar do CEPAL.

ATOS DO GOVERNO DIOCESANO

Nomeação:

Frei Ademir Sanqueti, ofm
Administrador Paroquial -
Paróquia Santíssima Trindade em Nilópolis.

Parabéns e Bom Trabalho!

..... Regionais em foco.....

REGIÃO IV

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA - NILÓPOLIS

Pelo 8º ano consecutivo a Paróquia N. S. Aparecida de Nilópolis vem realizando a confecção dos tapetes de Corpus Christi. A cada ano cresce o número de escolas participando junto com as comunidades. Os temas para os desenhos incluem CF, Missões, Prioridades Pastorais além do tema central que é a Eucaristia. Logo cedo, às 08:00h, todos vão para a Avenida fazer seus desenhos. muitas crianças desenvolvem sua criatividade. A procissão teve início às 16:00h, com a participação de muitos fiéis. Na Igreja, num clima de muita oração, todos passaram pelo altar para adorar o Santíssimo Sacramento. Neste ano, a imprensa deu destaque com uma reportagem.



Núcleos, comunidades e escolas preparam os tapetes de Corpus Christi na Av. Mirandela de Nilópolis

PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE

06/06/99 - Dom Werner dá posse ao novo Administrador da Paróquia Santíssima Trindade, Frei Ademir Sanquetti, ofm. A celebração foi bonita e participada, com presença de representantes de todas as paróquias, dos frades e padres da Rg IV. Após a missa todos foram recepcionados com um coquetel oferecido pela comunidade.



Dom Werner coloca estola em Frei Ademir e o empossa administrador paroquial da Paróquia Santíssima Trindade de Nilópolis

29/05/99 - Às 18:00h, foi realizada a *Missa da Santíssima Trindade* e coroação de Nossa Senhora, com os Freis Gaudêncio e Ademir. A banda do Colégio Leopoldo de Nova Iguaçu abrilhantou com hinos. O final da festa foi com barracas e muita alegria.

30/05/99 - Às 09:00h, Dom Werner fez o *Crisma* de muitos jovens. Às 19:00h, jantar animado pelo Grupo de Teatro da Santíssima Trindade e pelas bandas: Ministério da Música Nossa Senhora Rosa Mística, Banda Anunciação (João Renato) E Ministério de Música Aliança de Vida, organizado pelo Grupo de Oração.

03/06/99 - Na *Missa de Corpus Christi* compareceram 136 pessoas das comunidades Santíssima Trindade, Santo Antônio do Paiol e Santana, que durante o dia confeccionaram os tapetes. Às 12:00h, foi servido um almoço a todos. Às 17:00h, missa celebrada por Frei Ademir e Padre Denis.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, EM EDSON PASSOS

Quem acordou mais cedo nos feriados de Corpus Christi, em Edson Passos, pôde perceber que algo de novo estava acontecendo, pois dezenas de pessoas se aglomeravam desde cedo nas ruas. Eram jovens, crianças, mulheres e homens que se uniram com entusiasmo e companheirismo na confecção de tapetes com diversos temas religiosos, que nos conduziram até o altar da Igreja Matriz.

Durante a celebração eucarística pudemos refletir com carinho este grande mistério de Deus, que tomou a iniciativa de vir até nós, de nos amar e constituir como Igreja-Sacramento de unidade, corpo visível de Cristo. Deus se antecipa em nos amar e perdoar, para que aprendamos a nos antecipar no amor aos irmãos, sermos alimento para o mundo e ofertarmos nossa vida como hóstias vivas, em favor de uma nova sociedade.



Pe. Geraldo Magalhães em procissão em Edson Passos, celebrando o Corpus Christi

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - OLINDA

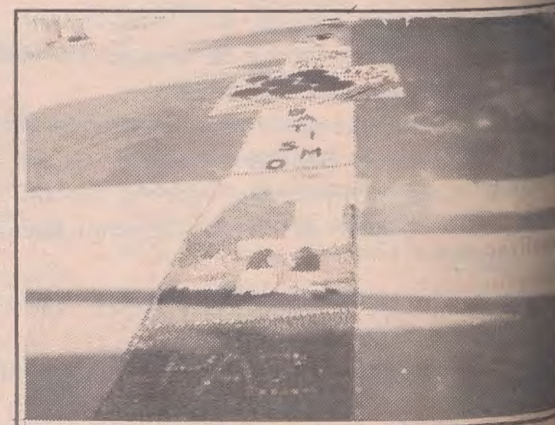
A Comunidade de Nossa Senhora de Fátima, criou a Pastoral Social sob a coordenação e orientação do Pe. Geraldo Magela. Surge assim a 3ª Pastoral das Comunidades. Padre Geraldo agradece o apoio do comerciante Marcos e suas colaboradoras: Ceia, Elizete, Gesilda, Henriqueta, Isabel, Marlene, Rita de Cássia e Vilma, que visitam as famílias carentes e distribuem alimentos, calçados, roupas e brinquedos, aos desempregados e desamparados. Agradecimentos também ao Sr. José (Ministro) que proporcionou o contato com o comerciante que nos envia os alimentos.

REGIÃO V

CORPUS CHRISTI EM QUEIMADOS

A Paróquia de São Francisco de Assis em comemoração ao dia de Corpus Christi realizou uma procissão seguida de uma Missa Campal, celebrada pelo padre Carlos Henrique auxiliada pelo Diácono Fanuel Raphael. A missa foi celebrada na nova comunidade (Nossa Senhora da Esperança no Bairro de Vila Central) visando destacar esta comunidade, que ainda é pouco conhecida, mas já produz bons frutos.

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima no dia de CORPUS CHRISTI, várias pessoas trabalharam na confecção do tapete que teve início às 20:00h e término às 04:00h da manhã. Queremos agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram na confecção do tapete e na doação de materiais: xadrez, serragem, pó de café, casca de ovo, chapinhas de refrigerantes e gesso. O evento foi organizado por Noé, Márcia e Raquel à quem a paróquia agradece ao grande empenho e esforço.



As comunidades e os núcleos fizeram trabalhos muito bonitos, enfeitando as ruas com os tradicionais tapetes da Festa de Corpus Christi

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS - Nº 32)

CONVOCAÇÃO XXIII

A CELEBRAÇÃO DO ANO JUBILAR

(continuação)

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, *Paz e Bem!* Dando continuidade a opção da convocação anterior, quero trazer o resultado e o desejo da diocese, em relação a Celebração do Ano Jubilar. Antes, porém, olhemos para as diretrizes da CNBB que reforçam, para a Igreja no Brasil 1999 - 2000: **JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE**. Celebrando o Jubileu do ano 2000 e os 500 anos da evangelização no Brasil, como encontro com Jesus Cristo vivo, que o Pai nos enviou na força do Espírito, sob a proteção de Mãe de Deus e nossa, queremos: "EVANGELIZAR com renovado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para formar o povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferentes culturas, a caminho do Reino Definitivo". O Plano de Pastoral de Conjunto 1976 - 1970 possibilitou a aplicação articulada de toda a riqueza do Concílio, por parte da Igreja no Brasil e traçou seis grandes linhas de atuação.

I - Propostas da CNBB:

- 1- uma sempre maior unidade visível no seio da Igreja Católica;
- 2- a ação missionária;
- 3- a ação catequética, o aprofundamento doutrinário e a reflexão teológica;
- 4- a ação litúrgica;
- 5- a ação ecumênica;
- 6- a melhor inserção do Povo de Deus como fermento na construção de um mundo segundo os desígnios de Deus.

No final deste milênio e para os primeiros anos do novo, prossegue a mesma tarefa evangelizadora, num contexto de rápidas e profundas mudanças. A atualização das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora exige o aprofundamento dos objetivos do Projeto Rumo ao Novo Milênio, mas também a atualização dos programas de ação, sobretudo, o encontro vivo com Cristo que nos torna seus missionários. Isso implica:

- avaliar a ação evangelizadora em todos os níveis;
- acolher os novos documentos do Magistério, especialmente a Exortação do Papa João Paulo

II à Igreja na América;

- assumir com renovada consciência o sentido do Jubileu do ano 2000 e dos 500 anos do início da evangelização no Brasil;
- concretizar em todos os níveis - nacional, regional, diocesano e paroquial - novos programas de evangelização e de formação de evangelizadores;
- criar estruturas adequadas 'evangelização no mundo urbano;
- buscar o diálogo e a cooperação ecumênicos com as Igrejas cristãs e o diálogo inter-religioso com as religiões não cristãs.

II - Objetivos das Santas Missões Populares até o ano 2000

- despertar os cristãos adormecidos;
- evangelizar as famílias;
- dar vida nova às comunidades com seus núcleos;
- impulsionar a caminhada pastoral

III - Propostas Diocesanas:

Diante dos desafios da Igreja no Brasil e resgatando os propostas do *Sínodo Diocesano* queremos avançar a atualizar nossas prioridades. Na reunião da Pastoral da primeira terça-feira do mês de junho recolhemos os anseios das sete regiões pastorais:

1 - **Assembleia Diocesana:** com definições práticas para o novo milênio; que seja trabalhada a partir dos núcleos missionários, círculos bíblicos; que recupere o eixo central do Sínodo Diocesano; que tenha data para começar e para terminar; início com um grande evento diocesano.

2 - **CF/2000:** trabalhada nos núcleos, paróquias, regiões e em conjunto com o Jubileu e os 40 anos da diocese; valorizar as experiências ecumênicas existentes.

3 - **Ano Jubilar e 40 anos da Diocese:** romaria dentro da diocese; dois grandes eventos no ano CF e Missões; fazer um levantamento histórico da diocese e publicar agregando outras forças para colaborar, recuperando a história pois a Igreja de Nova Iguaçu teve uma importância evangelizadora muito grande para todo o Brasil; subsídios específicos para os núcleos missionários/círculos bíblicos; trabalhar a Assembleia Diocesana e os temas celebrativos nos eventos existentes.

IV - Questionamentos:

Tudo isso que vimos acima são grandes eventos a nível nacional e diocesano. O dia-a-dia das comunidades, dos núcleos aonde acontece, de fato, a

evangelização não é um pouco diferente? Mas afinal de contas o que nós queremos com a Assembleia diocesana? Só recuperar a história? Celebrar o Jubileu? Os 40 anos da diocese com um livro histórico? Grandes eventos? Precisamos avaliar o trabalho das Santas Missões Populares e devemos olhar para o passado, para nossa história, mas sem medo do futuro, pois os desafios de ontem podem não ser os mesmos de hoje. O profetismo de ontem poderá não ser o mesmo de hoje. Precisamos ter presente que os desafios são outros e que a fé está sendo vivida de várias maneiras ou manifestações diferentes. O pluralismo se faz necessário em nossa própria Igreja e se quisermos apostar no ecumenismo deveremos ter uma abertura ainda maior. Será que hoje somos mais inimistas e menos coletivos? Que tipo de evangelização a Baixada precisa? O que o povo está precisando? A pastoral Urbana deve nortear a Assembleia? Que visão de comprometimento tem nossas lideranças? Qual o rosto das nossas Igrejas, nossas comunidades: Núcleos/Círculos Bíblicos? CEBs, Associações, Pastorais, movimentos... tensões? Queremos caminhar para uma Igreja da nova evangelização: núcleos, ministérios, família...? Uma assembleia diocesana tem limites. Ela não pode abranger todas as realidades. Devemos fazer opção por algumas prioridades comuns em nossa diocese. O material (roteiro) elaborado para os núcleos missionários/círculos bíblicos deve reforçar essas opções.

V - Esperanças:

Nós queremos dinamizar e realizar uma assembleia para "Fazer emergir a Igreja viva que está nas bases, para revitalizar as suas forças e apontar novos caminhos (prioridades)". Para que isso aconteça, alguns passos são necessários:

- a) uma equipe de assessoria para recolher todas as discussões e assuntos sistematizá-los e devolvê-los para estudo (ISER);
- b) processo sanfona - vai para a base e volta;
- c) uma data e começar (advento 1999 e terminar na Festa da Epifania de 2001);
- d) procurar meios, técnicas, métodos para por em prática as opções da assembleia;
- e) levar em conta as datas tradicionais, sem multiplicar eventos.

UMA ASSEMBLÉIA NÃO NASCE PRONTA, SE FAZ E SE DESCOBRE DURANTE A CAMINHADA. VAMOS NESSA!

Atentos e na escuta da Palavra de Deus, iluminados guiados pela força do Espírito Santo que Maria, nossa Mãe, nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser, para tornar mais viva a vida e a participação de todos: nos núcleos, nas comunidades, na paróquia, na diocese e em toda a Igreja.

Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral

SAUDADES

Irmã Ismelda Lang

No dia 04 de junho, por volta das 15:00, fomos surpreendidas pela morte súbita da Ir. Ismelda.

A Ir. Ismelda em nosso meio agora, é saudade.

“Ela apareceu, compareceu e desapareceu.”

Ela apareceu, quando nasceu para esta vida, no dia 18 de maio de 1958, em Arroio do Tigre, RS.

Era filha do casal Beno e Lili Lang.

Compareceu, isto é, optou e quis conviver como Consagrada à Vida Religiosa, na Congregação das Franciscana de Bonlanden, quando, em 1979, iniciou sua formação para esta forma de vida. E assim viveu, simples e amiga, humilde e dedicada, responsável e justa, serviçal, corajosa!...

Compareceu, comemorou e compartilhou de muitas dores e dificuldades de pessoas, e nunca deixou de espalhar a alegria de viver, em seu ambiente de trabalho e, em especial, com quem convivía.

Nos últimos anos, serviu com dedicado zelo e atenção à Comunidade do IESA, como Superiora Local, Vice-diretora Pedagógica e Diretora Administrativa.

Também se dedicou de coração à Comunidade São Francisco de Assis, no bairro da Viga, apoiando as atividades de pastoral iniciadas pela Ir. Filomena.

Era jovem.

Flor da idade.

Acabara de completar quarenta e um anos.

Experimentou brevemente, a fragilidade da vida e se foi.

Desapareceu, foi novamente escolhida e recolhida pelo abraço misericordioso de Jesus, o Bom Pastor.

Agora, como São Francisco, queremos dizer:

“Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã morte que vem a todos, ao fraco e ao forte. Feliz aquele que em ti amar a morte eterna não o matará”.

Irmãs do IESA, junho de 1999



Da direita para a esquerda: Irmã Ismelda, Irmã Alcântara, professora Dora Papaléo e uma amiga do IESA, em comemoração ao aniversário da professora Dora

Maria Antonieta

Nascida em Cataguases – Minas Gerais em 28 de setembro de 1932, faleceu no último dia 23 de junho nossa Amiga e Irmã Maria Antonieta.

Amava Deus, Maria Santíssima e São Vicente de Paulo, amava portanto seus irmãos na Fé e na Esperança de Deus.

Muito zelosa, atenta e cuidadosa, procurava fazer bem todas as coisas. Exigente, de temperamento forte, sabia gritar como sabia escutar. Sua personalidade de Amor e Sabedoria à causa intelectual e fraternal nunca vai se apagar da nossa família eclesial.

Antonietta, reze dos altos céus por todos nós que aqui ainda nos encontramos em missão nesta terra de Deus.

Até sempre, Amém.

Pe. Edemilson da Silva Figueiredo

(Vigário Geral)



Maria Antonieta - presença viva e constante em nossa Diocese

Aracy Tavares

Nascida em 22/01/12 e falecida em 06/99.

Pioneira do Colégio Bom Pastor, que pertencia à Igreja Jesus Bom Pastor (atualmente comunidade pertencente à Paróquia São José Operário - Califórnia). Exercia na época a função de diretora e administradora do Colégio, junto com seu esposo, sr. Hildebrando, na década de 60.

Moradora antiga do bairro, fazia da sua casa a filial da “Igrejinha”, como era chamada na época a comunidade. As festas, quando não eram na Igreja, aconteciam na sua casa. Acontecia também em sua casa, os almoços comunitários da catequese, pois D. Aracy também foi catequista. Tempos depois, não sendo mais catequista, continuou doando a casa para a catequese. Acolheu muitas pessoas que passavam por sua casa e tinham para onde ir.

Qual morador mais antigo da Vila Nova que não conheceu ou ouviu falar de Sr. Hildebrando e D. Aracy?

Hoje os dois são saudades! Ficamos com as lembranças bonitas de um passado alegre deles que foram muito importantes para o bairro da Vila Nova e para as comunidades de Bom Pastor e Santa Luzia.

Que D. Aracy, junto com Sr. Hildebrando interceda por nós junto ao Pai. Cuidando de suas crianças. Nós que ficamos, saibamos cuidar nossos dons, colocando a nossa vida a serviço da Vida.

*Comunidade Santa Luzia - Vila Nova
Paróquia São José Operário - Califórnia*

“Não fique perturbado o coração de vocês. Acreditem em Deus e acreditem em mim. Na casa de meu Pai tenho muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes teria dito, por que vou preparar um lugar para vocês.

(Jo 14, 1-2)

MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU

REGIÕES PASTORAIS

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

COLETAS

REGIÃO PASTORAL I		CF/99	Terra Santa
01	B.N.H./Cristo Ressuscitado	47,00	-
02	CALIFÓRNIA/São José Operário + Santo Elias	-	-
03	K.11/Sagrado Coração de Jesus	200,00	50,00
04	MESQUITA/N. Sra. Graças	368,65	136,28
05	NOVA MESQUITA/São José Operário	800,00	200,00
06	NOVA IGUAÇU/Catedral de Santo Antônio	457,00	330,00
07	NOVA IGUAÇU/N. Sra. de Fátima e São Jorge	564,40	407,00
08	ROCHA SOBRINHO/ N. Sra. de Fátima	160,00	40,00
09	SANTA EUGÊNIA/ Santa Eugênia	166,00	50,00
10	SANTO ELIAS/ Santo Elias	-	-
REGIÃO PASTORAL II			
01	BELFORD ROXO/ N. Sra. da Conceição	179,50	81,50
02	BELFORD ROXO/São Sebastião	-	150,00
03	CRUZEIRO DO SUL/Santa Rita de Cássia	1.127,75	-
04	HELIÓPOLIS/São Judas Tadeu	700,00	100,00
05	JARDIM GLÁUCIA/N. Sra. Aparecida	-	-
06	LOTE XV/São Simão	200,00	50,00
07	PIAM/São João Batista	60,00	30,00
08	PRATA/ Santo Antônio	-	33,00
09	SANTA MARIA/N. Sra. de Fátima	-	100,00
REGIÃO PASTORAL III			
01	ENGENHEIRO PEDREIRA/Nosso Senhor do Bonfim	310,00	-
02	JAPERI/N. Sra. da Conceição	240,00	100,00
03	LAGES/São Sebastião	247,00	78,00
04	PARACAMBI/São Pedro e São Paulo	150,00	100,00
REGIÃO PASTORAL IV			
01	CABRAL/Santo Antônio	32,00	15,70
02	EDSON PASSOS/N. Sra. de Fátima	57,38	81,19
03	NILÓPOLIS/ N. Sra. Aparecida	200,00	120,00
04	NILÓPOLIS/N. Sra. da Conceição	400,00	150,00
05	OLINDA/Santíssima Trindade	120,00	135,90
06	OLINDA/São Sebastião	80,00	75,00
REGIÃO PASTORAL V			
01	AUSTIN/São Sebastião	100,00	50,00
02	COMENDADOR SOARES/São Francisco de Assis	120,00	85,00
03	QUEIMADOS/N. Sra. da Conceição	735,00	220,00
04	QUEIMADOS/São Francisco	75,00	50,00
05	QUEIMADOS/São João Batista	-	34,25
06	QUEIMADOS/N. Sra. de Fátima	130,00	30,00
REGIÃO PASTORAL VI			
01	BAIRRO DA LUZ/ Santa Luzia	120,00	40,00
02	CABUÇU/N. Sra. de Fátima	30,00	130,00
03	GUANDU/Santo Agostinho	389,01	108,93
04	MARAPICU/N. Sra. da Conceição	133,78	-
05	ROSA DOS VENTOS/N. Sra. da Conceição	50,00	60,00
REGIÃO PASTORAL VII			
01	MIGUEL COUTO/São Miguel Arcanjo	312,00	-
02	PARQUE FLORA/N. Sra. das Graças	70,00	-
03	POSSE/Sagrada Família	522,00	-
04	SANTA RITA/Santa Rita	100,00	-
05	TINGUÁ/N. Sra. da Conceição	115,00	35,00
06	VILA DE CAVA/São Sebastião	100,00	-
TOTAL		10.298,97	3.456,75

Obs. 1: Faltam prestar contas da CF/99: Califórnia, Santo Elias, Belford Roxo/São Sebastião, Jardim Gláucia e Queimados/São João Batista.

Obs. 2: Faltam prestar contas da Coleta da Terra Santa 99: BNH, Califórnia, Santo Elias, Cruzeiro do Sul, Jardim Gláucia, Eng. Pedreira, Marapicu, Miguel Couto, Parque Flora, Posse, Santa Rita e Vila de Cava.

**I ROMARIA DIOCESANA
DIA: 07/09/1999 À APARECIDA DO NORTE**



Grito dos Excluídos
7 de setembro de 1999

**Brasil: um Filho teu
não foge à Luta**

*Todas as regiões pastorais devem organizar seus ônibus.
Convidamos a todos os organizadores da Romaria e coordenadores de
regionais para a Reunião de Preparação, dia 27/07, às 09:00h, no*

CARTA DE AGRADECIMENTO DO COMISSARIADO
DA TERRA SANTA ENVIADA À DOM WERNER

São Paulo, 24 de junho de 1999

Caríssimo Dom Werner,

Paz e Bem!

Venho por meio desta acusar e simultaneamente agradecer a Coleta da Sexta Feira Santa de 1999, em favor dos Lugares Santos, promovida em vossa diocese e remetida a este Comissariado da Terra Santa, no valor de R\$ 3.111,07 (três mil, cento e onze reais e sete centavos). Muito obrigado e um Deus lhe pague, assim como a todas as paróquias e comunidades que contribuíram para esta finalidade. Neste ano dedicado a Deus Pai, que a Misericórdia Divina retribua mil vezes este gesto para com a Igreja Mãe de Jerusalém.

Respeitosamente, peço suas bênçãos,

Frei José Clemente Muller, ofm

Comissário da Terra Santa



NOTÍCIAS DA CNBB

Definido o tema para a
CF 2001

No final do dia 23/06, os participantes da reunião da Campanha da Fraternidade indicaram o tema da mesma para o ano 2001, aprovado posteriormente pela Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral. Ficou definido que a Campanha abordará o assunto tóxico-dependentes, drogas, dependentes químicos. O tema e lema serão definidos pela Presidência e CEP na reunião do mês de agosto próximo. Neste tempo, a Coordenação Nacional da Campanha fará um Seminário com especialistas no assunto para melhor encaminhar o tema e lema.

Boletim Informativo da CNBB - 01/07/99

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

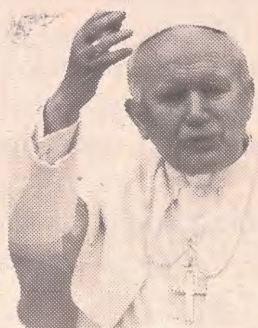
RUMO AO NOVO MILÊNIO

"Fazei tudo o que Ele vos disser."

(Jo 2,5)

TEMA PARA O 33º DIA MUNDIAL DA PAZ 2000

Paz na terra aos homens que Deus ama



Com a sua Mensagem para o 33º Dia Mundial da Paz, o Papa João Paulo II quer desejar a paz a todos e convidá-los a contribuir de maneira eficaz para a construção da paz, já desde os primeiros dias do Grande Jubileu do Ano 2000.

Os últimos meses do segundo Milênio estão infelizmente marcados por trágicos e sangrentos conflitos em diversas partes do mundo, nas quais as vítimas são em grande maioria civis inocentes ou povos irmãos. O Grande Jubileu deverá tornar-se um momento de renovado empenho por superar a guerra como instrumento para resolver as divergências. As armas revelam-se inadequadas para construir a paz.

Cada dia se torna mais urgente encontrar outros meios para esconjurar os conflitos e garantir as relações pacíficas entre os povos. No dia 27 de Abril, o Santo Padre já ressaltara a urgência de proceder de maneira resoluta neste caminho, dizendo: "a guerra só leva à tragédia e ao desespero, semeando vítimas inocentes e destruindo vidas e casas, famílias e povos. Repito com urgência aquilo que eu disse tantas vezes no passado: é preciso perseguir todas as alternativas à guerra".

O grande desafio da paz é proposto hoje no contexto de um mundo que está actualmente, por um lado, tomado por um processo de globalização, e depois, por outro, paradoxalmente numa fragmentação generalizada que leva à instabilidade e à insegurança sociais. Já não basta fazer calar as armas para ter a paz. A paz abraça todos os aspectos da vida social: desenvolvimento, economia, direitos humanos, salvaguarda da criação. Para enfrentar os desafios modernos, exigem-se novos programas de paz e estruturas que sejam adaptadas à nova configuração mundial. Além disso, sem a eliminação da miséria, sem o desenvolvimento integral de todos os povos, a paz permanecerá sempre frágil. A paz baseia-se, de facto, na pessoa humana, dotada de dignidade inalienável, chamada a viver juntamente com os outros numa sociedade aberta à convivência pacífica na diversidade.

Com a sua primeira Mensagem do Ano 2000, o Santo Padre quer manifestar a todos a convicção profunda: a paz é possível se a humanidade procurar e reencontrar a Deus, que é o Deus da Paz. Deus quer a paz; então a paz é possível.

L'Osservatore Romano - 26 de Junho de 1999

MENSAGEM AOS LEIGOS E LEIGAS DAS COMUNIDADES CRISTÃS DE TODO O BRASIL

Nós, cristão leigos e leigas, organizados no CNL – Conselho Nacional de Leigos Leigas Católicos do Brasil – durante a 18ª Assembléia Geral, realizada de 3 a 6 de junho de 1999, em Belo Horizonte, MG, reunindo 135 delegados vindos de todas as regiões do país, analisamos a conjuntura brasileira, como filhos e filhas muito amados do Pai, que desejam realizar o seu projeto de vida em abundância para todos. Queremos, então, partilhar com nossos irmãos e irmãs que lutam em todo o Brasil por uma sociedade justa e fraterna, algumas questões que exigem uma atuação eficaz dos cristãos, para que este objetivo seja atingido efetivamente.

NÃO PODEMOS NOS CALAR

Chamados a viver como filhos e filhas do mesmo Pai, não podemos nos calar diante de tudo o que contraria a realização do projeto de Deus, o seu sonho de amor para a humanidade.

- ◆ O **desemprego** que empurra o número cada vez maior de famílias à miséria, à angústia, à desagregação, à desesperança – aumentando o exército dos “sem”: trabalho, teto, terra, saúde, educação, dignidade... Vida;
- ◆ A **violência** em suas múltiplas formas, o que instaurou uma cultura de morte que perpassa toda a sociedade – a família, a escola, o jovem, o idoso, a mulher, a criança, o pobre, as etnias – na qual a vida deixa de ser um Dom para ser um alvo;
- ◆ A **corrupção** em todas as instâncias e níveis do Poder Público, que desvia para bolsos privados, com a maior desfaçatez, enormes recursos que deveriam ser aplicados em projetos da área social;
- ◆ A **falta de perspectiva para a juventude**, a quem o sistema nega oportunidades de realização humana e inserção cidadã, e oferece compensações ilusórias no consumismo, no hedonismo, na droga;
- ◆ A **agressão ao meio ambiente**, movida pela ganância que compromete hoje a qualidade de vida e ameaça até a sobrevivência das gerações futuras.

POR QUE ?

Esta realidade não acontece por acaso. Ela é fruto de uma perversa opção político-econômica:

- ◆ que prioriza a manutenção da estabilidade monetária, qualquer que seja o seu custo social;
- ◆ que se submete à vontade e à ganância do capital internacional;
- ◆ que estimula a especulação financeira em prejuízo do investimento produtivo e gerador de empregos;
- ◆ que expõe o mercado interno a uma concorrência desigual com produtos importados, ao mesmo tempo que sufoca a nossa economia com juros exorbitantes;
- ◆ que privilegia o pagamento das dívidas públicas interna e externa, em detrimento de políticas sociais que enfrentam efetivamente as brutais carências do nosso povo nas questões de educação, saúde, habitação, transporte, saneamento básico, entre outros;
- ◆ que adia indefinidamente a Reforma Agrária, apesar da gravidade e urgência dos problemas que ela pode resolver.

NOSSO COMPROMISSO

Conscientes de nossa vocação de filhos e filhas do mesmo Pai, conclamamos nossos irmãos e irmãs a nos comprometermos, **todos e todas**, como cidadãos e cidadãs que somos com as iniciativas que se opõem a estes descaminhos, tais como:

- ◆ a moratória e auditoria da dívida externa, apoiando a Campanha do Jubileu 2000 e a divulgação do Veredicto do Tribunal da Dívida Externa (Rio,

abril de 1999), onde fica demonstrado que os atuais contratos se destinam ao pagamento de juros de uma dívida já paga, configurando um círculo vicioso de endividamento;

- ◆ a retomada de investimento nas áreas sociais;
- ◆ a implementação de políticas públicas geradoras de trabalho e renda;
- ◆ o apoio à luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salário;
- ◆ a adesão à Campanha contra a Corrupção Eleitoral, que exige ainda todo o nosso empenho para a obtenção de **1 milhão** de assinaturas necessárias à apresentação ao Congresso Nacional da Iniciativa Popular e Lei que combate o crime da compra de votos;
- ◆ o apoio às campanhas contra a violência e em defesa da vida que estão sendo promovidas em todo o país, com especial destaque para a da Pastoral da Criança “*A paz começa em casa*”, de prevenção da violência no ambiente familiar, a ser lançada no dia 4 de outubro;
- ◆ a necessária e urgente demarcação das terras indígenas;
- ◆ a luta incansável por uma efetiva Reforma Agrária, acompanhada de políticas fundiárias que apoiem o homem do campo;
- ◆ a participação nas lutas da sociedade civil para que a tecnologia se subordine à ética, impedindo manipulações que sirvam aos interesses do capital em detrimento da qualidade de vida, como nos dias de hoje acontece, entre outros, com os alimentos transgênicos.

Voltando nossos olhos para fora do Brasil, solidarizamos-nos com as vítimas das muitas guerras que assolam a humanidade. E desejamos que a Paz possa se impor, tanto nos lugares distantes como dentro de nosso próprio país, que vive, sem se dar conta, uma verdadeira guerra interna.

Sustentados pelo amor do mesmo Pai, empenhemos nossa vida na construção do seu Reino!

Belo Horizonte, 06 de junho de 1999



Representantes do Leste 1 na Assembléia Nacional de Leigos em Belo Horizonte, de 03 a 06 de junho de 1999

CASA DO MENOR

Pe. Renato Chiera participou da 1ª Assembléia de dependência química em Guaratinguetá e nos fez chegar a carta que a Pastoral da Sobriedade enviou a Igreja do Brasil e a todos quem se deixou a essa causa.

CARTA DA PASTORAL DA SOBRIEDADE – 1ª ASSEMBLÉIA NACIONAL – GUARATINGUETÁ, 10-13 DE JUNHO DE 1999

Convocados por Deus através das Igrejas do Brasil, viemos dos vários cantos da Terra de Santa Cruz, 250 pessoas, representando Dioceses e Instituições que trabalham na prevenção e recuperação, carregando o sofrimento de tantos irmãos e irmãs (crianças, adolescentes, jovens e adultos dependentes químicos) e nos reunimos na Fazenda da Esperança em Guaratinguetá, nos dias 10 a 13 de junho para a 1ª Assembléia Nacional da Pastoral da Sobriedade e o 3º Encontro das Comunidades Terapêuticas e Instituições afins.

E conduziu-nos ao lema “2001 por um século sem drogas”. Num clima de profunda comunhão, de festa e de esperança, ouvimos o grito de Jesus que sofre no holocausto sempre maior dos dependentes químicos e clama por vida e ressurreição e decidimos, como Jesus de Nazaré, entrar nesta imensa dor de tantos irmãos excluídos e crucificados para transformá-la em vida. Colocamos em comum as nossas “sacolas” e partilhamos as nossas experiências, nos alegrando com aquilo que o Espírito já suscitou em várias partes do Brasil ao redor de “pessoas carismáticas”. Fizemos memória da caminhada da Pastoral da Prevenção e Recuperação de Dependência Química, agora chamada Pastoral da Sobriedade, que deu seus primeiros passos em 1997 e foi criada na 36ª Assembléia Geral da CNBB, em abril de 1998 e agora está começando a engatinhar como criança que quer aprender a andar.

Tivemos como referencial de fundo a experiência daqueles que chamamos “Patriarcas Carismáticos”, o Pe. Haroldo J. Rahm, SJ com as Fazendas do Senhor Jesus, O Frei Hans Stapel, OFM com as Fazendas da Esperança. O Ir. Bernardo da Esperança, SE – fradão com as Comunidades Casa Esperança e Vida, o Frei Francisco com as Fazendas São Francisco. Orientados por estas belíssimas experiências e pela palavra de Dom Irineu Danelon, Incentivador desta Pastoral, tomamos consciência que a Pastoral da Sobriedade deve ser a expressão do Amor gratuito do Pai que desperta em nós a solidariedade com o Mundo e com a Humanidade, fazendo dos Excluídos os nossos preferidos.

Descobrimos alguns elementos que devem caracterizar a nossa Pastoral:

* A Pastoral da Sobriedade é Pastoral, isto é, continuação da presença e da ação Misericordiosa, Amorosa, Acolhedora e Libertadora de Jesus Bom

Pastor e Bom Samaritano, que acolhe sem reserva, salva, regenera, ressuscita e chama Lázaro a sair do túmulo e a experimentar o novo.

*É uma ação de Igreja, vivida a corpo, em comunhão com a Igreja e com o Amor recíproco entre nós, para permitir a Jesus Ressuscitado de viver no meio de nós e fazer passar os dependentes da morte para a Vida;

*É fundamentada na vivência do Evangelho que não apenas liberta das drogas mas faz entrar na dinâmica da vida de Amor de Deus e faz Homens Novos que encontram a plenitude e alegria de viver na doação de si.

*Não é apenas libertação das drogas, mas é proposta de vida nova, reconstrução da dignidade e do valor dos dependentes. Imagem e Semelhança de Deus que, transformados pelo Evangelho e pelo encontro com Jesus Vivo, assumem um novo projeto de vida, entram na dinâmica trinitária da doação e comunhão e descobrem um novo sentido de vida.

*A recuperação e a libertação é ação de Deus e não apenas esforço humano, mas valoriza e se serve de todos os recursos médicos e psicológicos oferecidos pelas ciências humanas.

*A Pastoral da Sobriedade é Pastoral Ecumênica que conclama a todas as Igrejas e pessoas de boa vontade a colaborar e lutar por vida plena.

Começamos com humildade a dar os primeiros passos e a delinear o rosto do agente da Pastoral da Sobriedade que deve ser vocacionado para iniciar esta Pastoral nas nossas Paróquias e Diocese no Brasil.

O Agente da Pastoral da Sobriedade deve descobrir, suscitar, convocar pessoas vocacionadas para esta missão, procurar a comunhão com a Igreja Local e as Diretrizes da CNBB, contatar, conhecer, e acolher experiências e iniciativas já existentes no território. A Pastoral pode atuar nas paróquias e Diocese em três frentes de trabalho, segundo as possibilidades de cada lugar

a) no Campo da prevenção, para o público que nunca experimentou drogas e para quem já experimentou mas não é usuário, criando grupos ligados à Pastoral da dependência Química, às demais Pastorais e movimentos eclesiais ou grupos preocupados com esta realidade, atuando nas escolas, na catequese, e criando e publicando material apropriado;

b) no Campo de intervenção para o público que já se iniciou no uso de drogas mas ainda não se tornou dependente com necessidade de

internação, incentivando a abertura de novos grupos de auto ajuda nas comunidades, paróquias e escolas como o AA, NA, NATA, NAFTA, AMOR EXISTENTE, TOXICOMANOS ANÔNIMOS;

c) no Campo da Recuperação para os usuários de drogas, já dependentes, através de comunidades terapêuticas que trabalharão em conjunto com grupos de auto ajuda.

d) no Campo da Reinserção, visando a colaboração da família, da comunidade eclesial e da sociedade civil para o pleno retorno à vida.

A Pastoral em nível Nacional produzirá material de divulgação e conscientização, mas cada grupo poderá ser criativo e inventar segundo as realidades e possibilidades locais. Estamos contentes de ter nascido no seio do setor da Juventude e Educação da CNBB, mas temos consciência de nossa especificidade e originalidade. Fazemos votos que a Campanha da Fraternidade de 2001 assuma o tema da dependência química, sob o lema “2001 por um século sem drogas” para que a Pastoral da Sobriedade seja assumida por toda a Igreja do Brasil e a criança possa crescer, se tornar adulta e libertar o Mundo drogado em várias formas.

Voltamos para as nossas dioceses e o nosso povo sofrido animados pelo Espírito, fortalecidos pela comunhão criada entre nós, caminhando rumo ao Jubileu e decididos a colaborar na construção de um terceiro Milênio de comunhão, solidariedade, sobriedade e vida sem escravidões.

Aos pés de Maria, Nossa Senhora Aparecida, Mãe de Jesus e de Todos os excluídos, entregamos o nosso esforço no final da Assembléia, pedindo que Ela caminhe conosco e que nos abençoe. Repetimos o nosso Sim como Ela, para que possamos fazer ressuscitar os crucificados desta terra e ajudá-los a tornar-se eles mesmos, evangelizadores a partir de sua experiência do sofrimento e da Paixão de Cristo.

Pe. Renato Chiera
Conselheiro Eclesiástico da
Equipe Nacional da Pastoral da Sobriedade

Ceb's em Caminhada

COMO FOI O 1º SEMINÁRIO INTERDIOCESANO DAS CEB'S?

Com a presença de em torno de 80 participantes vindos das cinco dioceses que compõem a Interdiocesana, o Seminário refletiu o caminhar das CEB's ao longo dos últimos 35 anos, os Intereclesiais e os desafios apresentados ao longo da caminhada. A assessoria ficou por conta de Faustino Teixeira e Ivo Lesbaupin, que muito contribuíram com nossas reflexões.

De nossa Diocese estiveram presentes: Adahil e Geralda – Jardim Gláucia; Ádila e Zélia – Paracambi – José Sabino – Engenheiro Pedreira; Arthur – Japeri; Rodrigo e Dalva – Queimados; Carlos – Austin; Maria Lucia e Antonio – Nilópolis (Apar.); Maria da Piedade e Ir Alces (CICM) – Marapicu; Pe. José Adilson – Belford Roxo; Pe. Enrico – Lote XV e Ir Ana Clara (ISJC) – Vila de Cava.

Ao final do seminário, Dom Elias, Bispo de Valença e acompanhante das CEB's no Estado, expressou: *"estou aqui não porque sou profissional, ou porque sei tudo de CEB's. Estou aqui por que gosto das CEB's. Porque elas são a própria Igreja"*. De fato, uma simples declaração, porém, um grande sinal, um apoio, um entusiasmo nessa caminhada, nesse novo jeito de ser Igreja.

Ir. Ana Clara, que também participou desse evento, nos conta um pouco da experiência: *"o encontro interdiocesano das CEB's foi muito rico pelo intercâmbio de experiências, pelo conteúdo apresentado, pelas celebrações dinâmicas e criativas e pelo testemunho dos participantes: leigos, religiosas, padres e bispos."*

Mas o momento mais marcante para mim foi a MEMÓRIA da caminhada das CEB's nos Intereclesiais, do 1º em Vitória ao 9º em São Luiz do Maranhão! Senti muito forte a presença do Espírito Santo animando as Comunidades em toda parte deste imenso país, na cidade e no campo, em todas as realidades e sendo para toda Igreja sinal de "um jeito novo de ser Igreja"... Igreja participativa, criativa, ministerial, ao lado dos pequenos e indefesos, comprometida na transformação da realidade e na construção do Reino.

Foi muito bom fazer MEMÓRIA e perceber como as primeiras CEB's no Brasil, "a flor sem defesa", como as definiu Carlos Mesters, foram crescendo, se espalhando e fortificando e hoje, continuam sendo um modelo e um desafio para toda igreja se tornar uma igreja de comunhão e de participação, como foi a dos primeiros cristão e como a quis Jesus.

Ir. Ana Clara

Irmã de São José do Cúneo – Vila de Cava

O Jogo da virada do século

Quem poderia imaginar que num sábado, dia 26 de junho, em plena tarde de sol, Nilópolis pudesse assistir a um jogo histórico? Não se trata de nenhuma seleção, ou mesmo de algum time de grande fama, ou ainda decisão de algum campeonato. Não!

Trata-se de um jogo entre padres e pastores.

Sim, um jogo de futebol de salão, onde os jogadores são membros de comunidades ou ainda Igrejas diferentes, que deixam de lado toda possibilidade de separação para unir-se em torno de um ideal maior: a construção da Paz, que não significar, uma simples ausência de conflitos, mas um mundo melhor e mais humano, onde reinem a paz e a concórdia, a fraternidade e a igualdade.

E lá estavam cerca de mil pessoas, torcendo pelos seus atletas (que nem sempre pareciam estar em forma, tantas eram as barrigas!), animando e contagiando o espaço da quadra da Escola de Samba Beija-flor de Nilópolis. Torcida que merece um elogio: decididamente animou e se agitou no decorrer de todo o jogo, portando faixas, instrumentos e repetindo os nomes de seus pastores e párocos. Vale aqui registrar a presença de Dom Werner, nosso bispo diocesano, que esteve junto aos seus fiéis, o Povo de Deus, num sinal de carinho e presença fraterna.



O time dos padres reuniu atletas da Baixada, Petrópolis e Rio de Janeiro

Toda 4ª terça-feira do mês, às 09:00h, no CEPAL, Reunião de Comissão de Pastoral. Participantes: coordenadores das regiões, das pastorais, dos movimentos e todos aqueles que tem funções de serviços na Diocese.

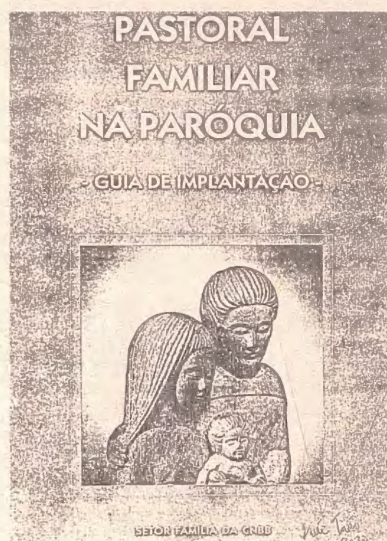
É muito importante a sua presença!

Regionais em foco

REGIÃO III

- Paróquia São Pedro e São Paulo - Trinta e cinco pessoas, na maioria casais, se reuniram no Centro de Formação, em Paracambi, com a finalidade de uma preparação para implantação da Pastoral Familiar. O grupo está trabalhando com o guia de implantação. Está marcado um próximo encontro para a comunidade de São Benedito.
- Vinte e dois casais de Conrado e Japeri se encontraram na Igreja de Sant'Ana (Conrado), onde refletiram sobre o sim de Maria e o sim do casal.
- Continuamos lembrando sobre as ENS - Equipes de Nossa Senhora.
- Gostaríamos de receber relatórios dos senhores párocos quanto ao movimento da Pastoral Familiar em sua Paróquia.

Guia de Implantação da Pastoral Familiar nas Paróquias



Pedidos para:
 Setor Família - CNBB SE/SUL - Q. 801 - Conj. "B"
 CEP: 70401-900 - Brasília/DF
 ou
 Caixa Postal 02067 CEP: 70259-970

Semana Nacional da Família Roteiro "Hora da Família" - Setor Família CNBB

1º. dia	Abertura e motivação para a Semana
2º. dia	A pessoa e a missão do pai em nossos dias e sempre
3º. dia	A dignidade da mulher, mãe, diante dos desafios atuais
4º. dia	A família em diálogo com os jovens e as crianças
5º. dia	Família, espaço onde florescem as vocações
6º. dia	A catequese na família
7º. dia	(Celebrar com toda a cidade, num local amplo).

REGIÃO V e VI

Nos dias 11 a 15 de maio, Ir. Alfonsine (região VI) e Carlos Henrique (região V) participaram do Encontro Nacional dos Assessores e Coordenadores da PJ, promovido pelo setor juventude da CNBB, em São Paulo. Com eles estavam vários outros assessores e coordenadores de 67 dioceses do Brasil. A Carmem Lúcia (assessora nacional das Pastorais de Juventude) salientou com firmeza os objetivos do encontro: Planejamento da PJ; descobrir novas técnicas para melhor se trabalhar com a juventude e aprender a escutar o outro com o nosso olhar.

Nesses dias todos os presentes se propuseram a:

1. reafirmar: o novo ardor pela causa do Reino; o compromisso da vocação junto a juventude; a articulação do papel e da missão do(a) assessor(a) e do coordenador(a);
2. reorganizar: o nosso tempo para oração, a leitura e a formação permanente; a formação de líderes e assessores, a nossa agenda; as prioridades pastorais e de trabalho;
3. redescobrir: novas estratégias, técnicas, um novo jeito de transmitir o ideal da juventude, os objetivos da PJ, a espiritualidade grupal e pessoa, a importância do diálogo;
4. desaprendermos: o paternalismo, a rivalidade, a auto-suficiência, a centralização, as ações isoladas, a acomodação, o tapar buraco, o improvisado, o ativismo.

Valeu Alfonsine e Carlos Henrique! Que vocês consigam passar para nossa diocese aquela chama que lá vivenciaram com aqueles que querem viver sua paixão pelo Reino junto a juventude.

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS DE QUEIMADOS

Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos de Maio de 1999

Alguns grupos rezaram o terço nas casas durante todo o mês, encerrando com a coroação. Os grupos mais distantes fizeram o encerramento nas suas comunidades. A coroação, foi preparada na Matriz pelo grupo 25 com a ajuda das irmãs da Legião de Maria, que trabalharam muito com o Círculo Bíblico. Foi uma Coroação simples mas muito bonita. Todos os grupos trabalharam em ritmo de Missão Rumo ao 3º Milênio.

E para encerrar o mês de maio, foi realizado na paróquia, o Congresso a nível diocesano da Legião de Maria, que abordou vários temas sobre Maria, a Igreja e a Legião.

Notícias, matérias e fotos
 para o *Caminhando* até o
 dia **20 de cada mês.**
 CEPAL - 3º andar.

Nossa História

A FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE JACUTINGA

A povoação de Santo Antônio de Jacutinga é uma das mais antigas do Recôncavo da Guanabara. Em documentos manuscritos (escritos à mão) de 1686, já constava como freguesia (distrito). O nome Jacutinga (Do Tupi-Guarani, Jacu: espécie de galinha, Tinga: branco) nos lembra a aldeia dos índios Tupinambás, outrora donos das terras de Iguaçú, que se enfeitavam com penas de jacu branco.

A Igreja de Santo Antônio foi originalmente construída no lugar chamado Calhamaço, na divisa do engenho do Brejo (hoje Belford Roxo)



Igreja de S. Antônio de Jacutinga, atual S. Antônio da Prata

com Jacutinga. Devido às rachaduras e por estar em lugar muito alagado, foi construída uma nova igreja num outeiro (pequeno morro) à meia légua da antiga. Esta foi substituída por uma maior de "pedra e cal", concluindo a capela mor em 1785 e permanecendo no mesmo local até hoje.

Na visita pastoral feita em 1795 por Monsenhor Pizarro, consta no território da freguesia de Jacutinga, além da igreja matriz de Santo Antônio, seis capelas: N. S^a. do Rosário, na fazenda de São Bento do Iguaçú; N.S^a. da Conceição, na fazenda Pantanal; N.S^a. Madre de Deus, no engenho da Posse (hoje Casa de Oração); N.S^a. da Conceição, no engenho da cachoeira (hoje Mesquita); N.S^a. do Livramento, e N. S^a. da Conceição, em Sarapuí. Consta também cinco oratórios particulares, como o da fazenda Caioaba, com licença do bispo para celebrar a Eucaristia. Irmandades são três: Irmandade de N. S^a. do Rosário dos Pretos, irmandade de N. S^a. do Socorro dos Homens Pardos e irmandade do Santíssimo Sacramento, formada pelos "homens bons" ou seja os comerciantes e fazendeiros de Jacutinga. Irmandades são associações religiosas de leigos, através destas, os leigos participaram ativamente nas construções de igrejas, na promoção das devoções e festas e nas obras de caridade.

A população da freguesia em 1822, era de 1274 habitantes livres e 2426 escravos. Contava com várias fazendas e sete engenhos para a fabricação do açúcar. Grande proprietária de terras em Jacutinga, foi a família do Conde de Bonfim. Seu irmão Jerônimo José de Mesquita, o Barão de Mesquita, dará nome ao novo município da região: Mesquita.

A chegada do trem vai alterar o cotidiano das freguesias de Iguaçú. No dia 29 de março de 1858, Dom Pedro II inaugura a ferrovia que partindo da Estação de Aclamação (Central) ia chegar em Queimados, com uma estação no arraial de Maxambomba. O trem oferecendo um transporte rápido e eficiente, vai atrair pessoas e negócios próximo às estações. Grande parte dos moradores de Jacutinga muda-se para a emergente Maxambomba.

Em 1862, a sede da Freguesia de Santo Antônio, em Jacutinga é transferida para Maxambomba.

Na primeira festa de Santo Antônio na nova igreja matriz (hoje catedral), realizada em 13 de junho de 1863, foi levada em procissão a imagem do Santo Antônio, para a nova igreja.

Em 1913, é inaugurada em Jacutinga uma estação ferroviária da linha auxiliar Central do Brasil, chamada "Estação de Prata" e desde então a belíssima igreja de Jacutinga, passou a ser chamada de Santo Antônio da Prata.

Antônio Lacerda de Meneses - Pesquisador da História da Baixada Fluminense

SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

Não quero me casar!

Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves

Outro capítulo elencado pelo Código do Direito Canônico sobre a nulidade do sacramento do matrimônio é designado como Simulação. Assim, "se uma das partes ou ambas, por um ato positivo de vontade, excluem o próprio matrimônio, algum elemento essencial do matrimônio ou alguma propriedade essencial contraem invalidamente" (cân. 1101 § 2).

Vamos ao exemplo: Tarcísio começou a namorar Margarida durante três anos. Durante o namoro eles brigavam muito por causa do temperamento ciumento de Margarida e também por uma divergência muito forte de gênios.

Quanto mais a data do casamento se aproximava, mais ele se sentia inseguro. Perguntava a si mesmo se realmente o seu matrimônio iria dar certo. Seu pai estava muito doente e corria até risco de vida. No dia do casamento, sua noiva ficou temerosa de não comparecer à Igreja. Telefonou várias vezes.

Meia hora antes do matrimônio, Tarcísio estava desesperado. Chegou até a tomar alguma bebida. Chegando à casa, seus familiares, já estavam preocupados. Tarcísio chama a sua mãe e conversa muito. Ele não queria casar-se, mas a mãe começou a dizer que isso não era papel de um homem direito, deixar a noiva no altar. Também Tarcísio estava muito preocupado com a saúde do seu pai.

Como todos os convidados já estavam na Igreja, seu irmão resolveu apressá-lo. Dentro do carro a caminho da Igreja Tarcísio comentou com o seu irmão que não estava preparado para assumir aquela responsabilidade. Seu irmão ponderou que agora já era tarde, ele deveria pensar na noiva, nos convidados e também na sua própria família.

Tarcísio casou-se e logo após o matrimônio, foi morar num outro Estado. Ele já na lua-de-mel, percebeu o grande erro que cometera. Conseguiu ainda viver durante dois meses, mas não houve jeito.

Tecnicamente, este vício é chamado de Simulação Total, isto é, quando dou o meu consentimento, mas internamente nego-o. O matrimônio assim, torna-se uma grande "representação".

Um caso típico deste vício do consentimento temos quando os pais exigem que os filhos façam um matrimônio "reparador", que um dos noivos não quer. Embora diga "sim" diante do altar, no íntimo, diz "não". É evidente que há a necessidade de se provar, seja através de uma confissão judicial de quem simulou (com causas e circunstâncias da simulação), seja também pela manifestação externa, de alguma forma do seu não querer, mas num tempo insuspeito.

Se somente a pessoa "pensou" não querer se casar, mas não expressou o que pensava, torna-se praticamente impossível provar essa simulação matrimonial.



PASTORAL DA JUVENTUDE

A espiritualidade do seguimento de Jesus

A PJ ao longo de sua história chegou a descobrir que, para os jovens, uma vida sem gestos nem celebrações, não tem sentido nem dinamismo e que a dimensão celebrativa é um elemento fundamental do estilo de vida que vão assumindo no processo de amadurecimento humano e cristão que realizam. Isso se baseia na convicção de que a existência cotidiana, com suas alegrias e tristezas, seus problemas e dificuldades, seus temores e esperanças, suas ações simples e compromissos radicais é sinal e presença da ação do Senhor na história e na vida das pessoas. Encontrar-se com Ele, reconhecer sua presença salvífica e seu chamado a responder com coerência, e a comprometer-se na construção do Reino, é celebrar a vida.

Celebrar a vida permite recuperar o sentido da gratuidade num mundo interessado e competitivo, dignifica o trabalho humano num mundo materialista e consumista, faz participar no dinamismo do Projeto do Deus da vida num mundo de dependência, manipulação e morte, faz presente a dimensão da festa e do novo frente à rotina de cada dia e explicita a fé na presença de Deus que dá identidade cristã ao grupo e à própria vida. Celebrar a vida diz relação, além disso, à busca de sentido, ao que se é e ao que se faz, ao o que anima e sustenta o cotidiano, ao que dá força para caminhar, às motivações profundas das opções que se tomam, à espiritualidade. Por isso "celebrar", é plenitude da pedagogia e metodologia da Pastoral da Juventude. Não é o último passo, mas a culminação de todo o processo. Como os demais elementos da proposta, também este se vai restando lentamente na experiência de Deus que os jovens vão descobrindo, assumindo e comprometendo-se a viver durante o processo formativo. A partir daí a Pastoral da Juventude, em toda América Latina, entende a espiritualidade como "a experiência de Deus que se revela em Jesus Cristo; experiência que é obra do Espírito, transforma a pessoa e desencadeia um processo novo em sua vida. É, pois, diferente e original com relação a outras motivações ou forças inspiradoras da vida das pessoas humanas. Sua fonte é a experiência de fé em Jesus Cristo morto e ressuscitado e a conversão e adesão a Ele e ao Evangelho, vivida com outros na Comunidade Igreja.

É um dinamismo do Espírito Santo que anima e orienta para fazer memória e viver no seguimento de Jesus. É fazer a experiência de estarmos habitados pelo mesmo Espírito que habitou em Jesus de Nazaré para poder fazer, assim, o que Ele fez, dizer o que Ele disse e viver o estilo de vida que ele viveu. É central o olhar em Jesus vivo, chave de interpretação para reconhecer a ação de Deus em cada pessoa e na história. É viver o Espírito das Bem-Aventuranças, desde a intimidade da consciência até os conflitos políticos, econômicos e sociais, desde a vida familiar até as diversas manifestações da cultura. Por isso a espiritualidade não é uma mero conjunto de práticas espirituais estabelecidas pelos homens. É a irrupção insuspeitada, vigorosa e transformadora de Deus que se faz presente, de modo singular, na vida da toda pessoa. E quando Deus se faz presente, fá-Lo com amor fecundo e criativo, como salvação que transforma a história ferida pelo pecado e como vida que faz novas todas as coisas. A Conferência dos Bispos da América Latina em Santo Domingo (1992), pede para promover uma "espiritualidade do seguimento de Jesus, que logre o encontro entre a fé e a vida, que seja promotora da justiça e da solidariedade e que alente um projeto esperançoso e gerador de uma nova cultura da vida". As características desta espiritualidade são: encontrar a Deus na vida - espiritualidade do cotidiano; viver como Jesus viveu - espiritualidade do seguimento de Jesus vivo e presente; comunhão e serviço - espiritualidade de pertença à comunidade eclesial; alegria e esperança - espiritualidade litúrgica, e celebrativa; anúncio e compromisso - espiritualidade laical e missionária; pequenos e excluídos - espiritualidade da opção pelos pobres; morte e ressurreição - espiritualidade pascal; Maria Mulher, Jovem e Mãe - espiritualidade Mariana; e dar a vida - espiritualidade martirial.

INFORMES:

* Continua sendo promovida por toda a Diocese a "Associação de Amigos da Pastoral da Juventude da Diocese de Nova Iguaçu" que visa contribuir com os trabalhos pastorais junto aos jovens e também na reconstrução da Casa da Juventude.

* Dia 17 de julho a partir das 19:00h no Salão Pe. Daniel em Mesquita acontecerá a Festa Jovem promovida pela Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude. O evento espera reunir de 700 a 1000 Jovens, numa noite de confraternização, alegria e muita animação. O convite custa R\$ 2,00 (dois reais) individual. Não deixe de participar!

Walace da Costa

Coordenador Diocesano da Pastoral da Juventude.

COLUNA DO CARLITUS

**Irmã Ismelda Lang**

Nossa irmã nasceu, viveu e se reencontrou no amor do Pai. Poucos dias antes da sua partida, tive o prazer de conversar com sua alegria, sua força de vontade, seu constante entusiasmo e sua viva esperança no que realizava e no que acreditava. Sua vida religiosa era muito bonita porque era motivada pelo Deus da vida jovem, onde tudo se renovava, se recriava e se felicitava. Soube ser corajosa, profeta e amorosa. Era capaz de atos humanos heróicos surpreendentes. Quem não se lembra da imagem da Ir. Ismelda parando o trânsito da Rua Barros Júnior, com seu célebre boné de guarda, com apito e tudo, favorecendo a travessia tranqüila de nossas crianças em horários de final de aula? Ela era sempre contente, presente, atuante e exigente. Uma personalidade marcante, sensível e inesquecível.

Irmã Ismelda, diga ao nosso Deus Pai que estamos com saudades do seu sorriso de paz, de seu abraço tão amigo, de suas palavras motivadoras e inovadoras; de sua vida por todo seu ser de amor. Até sempre. Amém!

ELES E ELAS EM PAUTA

- Marcos Galvão desponta como um dos melhores jornalistas da Baixada. Deu no "DIA BAIXADA" o gol contra dos vereadores de Nova Iguaçu.
"Desta vez os vereadores reprovaram um pedido que concede o título de Cidadão Iguaçuano ao Padre Agostinho Pretto, da Catedral de Santo Antônio. É bom lembrar que a Câmara rejeitou o passe livre para os estudantes, concedeu R\$ 100.000,00 para o Nova Iguaçu Futebol Clube e prorrogam as concessões de serviços públicos por mais 15 anos, sem licitação."
- Só para lembrar: Até agora não temos explicações convincentes da parte da verba da Dengue que foi desviada, nem da famosa história da CEDAE, arquivada e estacionada. Tem muita água podre nesse rio de corrupção.
- Celina Barbosa Guimarães e sua irmã Beatriz não perdem mais tempo. Todas as segundas-feiras, de mãos dadas participam da missa da saudade na paróquia de N. Sra. de Fátima e S. Jorge. Elas agora resolveram sair juntas cantando as canções de Linda e Dircinha Batista, e quando percebem os aplausos dos fiéis, agradecem dizendo: "Somos irmãs". E muito queridas!
- Hosana da paróquia de Cabuçu não perde para o arco-íris da vida. Adotou em seu figurino calças altamente chamativas e coloridas. Ela colore os encontros diocesanos com todo seu brilho e beleza.
- Terezinha Dorneles resolveu dizer sim à vida a partir das canções eternas de Dolores Duran. Desde que viu o espetáculo "Dolores", no Teatro Ginástico, a menina só pensa na Noite do Meu Bem; quando os atropelos do Dia de Sol dificultam seus projetos, aí mesmo é que ela não para de cantar a alegria de um barco voltando.
- Clara pede para avisar que é Coca e não Nunes. Cantar não é sua praia, mas quem sabe um dia ela cante pelas estradas da vida???
- Padre Ivanildo pede para avisar que o telefone de sua irmã Vanise, nossa artista das mais belas imagens e restauração das mesmas, é 683-2463.
- João Renato, excelente cantor e compositor da nossa Diocese, está preparando seu primeiro CD, com toda sua maravilhosa Banda. Sabemos que ele é o compositor da bela canção das nossas missões diocesanas. Sempre presente e atuante, merece todo o nosso respeito e aplausos. Queremos ouvir, divulgar, comprar e fazer tudo pelo seu primeiro CD. Que venha com todo nosso sim de amor.
- Eulina, da Paróquia de São Sebastião de Olinda, está demais. Ela é tão animada, que pega uma boa carona, mesmo com o carro em movimento. Que equilíbrio tem nossa mestra do sorriso!
- Leontina participou muito bem do salão de comes e bebes na festa de Santo Antônio. O que foi muito bonito, também, foi sua disponibilidade para nos ajudar a escolher o prato preferido. Ela sabia nos acolher e nos motivar para que ficássemos bem servidos e satisfeitos. Nota 10, Leontina!
- Jovens da Catedral marcaram ponto alto na arte de representar. Muito boa a apresentação da peça de teatro "A Vida de Santo Antônio". Continuem, meninos! Vocês tem futuro. Foi bom demais!!
- Antônio Lacerda de Menezes despertando-nos para a História de Nova Iguaçu. Quando procuramos conhecer nossa história, aprendemos a construir uma nova história. Ele escreve todos os meses "Nossa História" para o nosso Caminhando.
- Padres e pastores evangélicos unidos em jogo de futebol beneficente. O jogo da paz (futebol de salão) reuniu padres contra pastores na Quadra da Beija-Flor, em Nilópolis - Sábado, dia 26/06. Vamos torcer por mais esportes e mais união entre todos os cristãos de boa vontade.
- Ponto Final: "A Irmã Ismelda em nosso meio agora é saudade. Ela apareceu, compareceu e desapareceu".

Frei Arcângelo Buzzi



CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO